

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____



O TRABALHO INFANTIL NA HISTÓRIA DO BRASIL ATÉ A REPÚBLICA

O trabalho infantil tem uma longa história no Brasil, que remonta ao período colonial. Durante os tempos coloniais e imperiais, crianças escravizadas eram frequentemente forçadas a trabalhar nas plantações, minas e nas casas dos senhores. Com a abolição da escravidão em 1888, o trabalho infantil continuou, mas agora envolvendo crianças pobres, muitas vezes descendentes de ex-escravizados, que trabalhavam em condições precárias na agricultura e nas indústrias emergentes.

No início da República, a exploração do trabalho infantil permaneceu como uma prática comum, especialmente em áreas rurais e nas novas fábricas urbanas. Crianças eram vistas como uma fonte de mão de obra barata e facilmente controlável. A falta de regulamentação trabalhista permitia que muitos menores fossem explorados sem restrições, trabalhando longas horas por salários baixos ou em troca de moradia e comida.

A industrialização acelerada nas primeiras décadas do século XX exacerbou a situação. Fábricas de tecidos, alimentos e outras indústrias leves empregavam grande número de crianças em condições insalubres e perigosas. Apesar das primeiras tentativas de regulamentação do trabalho, como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) de 1943, que estabelecia limites para o trabalho infantil, a prática continuava devido à fiscalização insuficiente e à necessidade econômica das famílias.

O movimento sindical e as campanhas de direitos humanos começaram a chamar atenção para a questão do trabalho infantil a partir das décadas de 1960 e 1970. A pressão por mudanças levou à criação de políticas públicas e programas sociais voltados para a erradicação do trabalho infantil, além da melhoria nas condições de vida das famílias mais pobres. O Brasil começou a ratificar convenções internacionais que proibiam o trabalho infantil e a implementar legislações mais rigorosas.

A Constituição Federal de 1988 representou um avanço significativo ao proibir o trabalho de menores de 14 anos, exceto na condição de aprendiz a partir dos 16. A partir dessa base legal, diversas iniciativas foram implementadas para combater o trabalho infantil, incluindo programas governamentais como o Bolsa Família, que ajudam a manter as crianças na escola. Embora o trabalho infantil ainda exista no Brasil, os esforços contínuos de fiscalização e conscientização têm ajudado a reduzir significativamente a sua incidência.

Questões

- 1) Como era o trabalho infantil durante o período colonial no Brasil?
R: Crianças escravizadas eram forçadas a trabalhar nas plantações, minas e nas casas dos senhores.

- 2) O que aconteceu com o trabalho infantil após a abolição da escravidão em 1888?
R: O trabalho infantil continuou, mas envolvendo principalmente crianças pobres, descendentes de ex-escravizados, em condições precárias.

- 3) Qual foi a situação do trabalho infantil no início da República?
R: Era comum, especialmente em áreas rurais e fábricas urbanas, com crianças trabalhando longas horas por salários baixos.

- 4) Como a industrialização acelerada nas primeiras décadas do século XX afetou o trabalho infantil?
R: Aumentou a exploração de crianças em fábricas, muitas vezes em condições insalubres e perigosas.

- 5) Quais mudanças ocorreram a partir das décadas de 1960 e 1970 em relação ao trabalho infantil?
R: Movimento sindical e campanhas de direitos humanos levaram à criação de políticas públicas e programas sociais para erradicar o trabalho infantil.

- 6) O que a Constituição Federal de 1988 estabeleceu sobre o trabalho infantil?
R: Proibiu o trabalho de menores de 14 anos, exceto na condição de aprendiz a partir dos 16.